

EU, ELA, O PAR E UM

Ela encurta as frases, eu poetizo as vírgulas,
Ela me revela no olhar, eu percorro as curvas dos corpos,
Eu relativizo os mundos, ela ri do tempo gasto sem tocar,
Eu chego em silêncio, ela faz o vãõ cantar,
Ela é a notícia da cidade, eu o malandro de um samba qualquer,
Ela sentencia minhas notas, eu a observo musicar,
Eu espero na fila das contas, ela faz o trânsito parar,
Ela santa, eu carne,
Eu desejo, ela maldade.
Mas assim é o par de dois,
que só em um se sabe explicar.